



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

**A evolução da biblioteca universitária do campus avançado da UFJF/GV
em um centro de gestão de dados de pesquisa: relato parcial de
experiência**

*The evolution of the university library at the advanced campus of UFJF/GV into a
research data management center: partial experience report*

Allan Julio Santos – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
allangestorinformacoes@gmail.com

Eliana Hipólito – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - eliana.hipolito@ufjf.br

Resumo: O artigo examina os obstáculos organizacionais enfrentados pela Biblioteca da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus avançado de Governador Valadares (UFJF/GV) na transição para um centro de gestão de dados de pesquisa. Utilizando metodologia qualitativa, do tipo pesquisa-ação, com análise bibliográfica e documental, a pesquisa identificou desafios relacionados à estrutura, recursos e capacitação. Além disso, destacou ações inovadoras, como a criação de repositórios e planos de gestão de dados. A pesquisa propõe estratégias para fortalecer a biblioteca do campus avançado, promovendo a integração da gestão de dados à pesquisa acadêmica e reforçando o papel dos bibliotecários na disseminação científica e atualização contínua.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias de *campi* avançados. Gestão de dados de pesquisa. Bibliotecário de dados. Política de informação. Mudança organizacional.





Abstract: The article examines the organizational obstacles faced by the Library of the Federal University of Juiz de Fora, advanced campus of Governador Valadares (UFJF/GV) in transitioning to a research data management center. Using qualitative methodology, of the action research type, with bibliographic and documentary analysis, the research identified challenges related to structure, resources, and training. In addition, it highlighted innovative actions, such as the creation of repositories and data management plans. The research proposes strategies to strengthen the library of the advanced campus, promoting the integration of data management into academic research and reinforcing the role of librarians in scientific dissemination and continuous updating.

Keywords: University libraries of advanced campuses. Research data management. Data librarian. Information policy. Organizational change.

1 INTRODUÇÃO

Diante do crescimento exponencial da produção científica, torna-se cada vez mais urgente a implementação de estratégias eficazes de gestão de dados pelas bibliotecas universitárias (BU). Na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a gestão das bibliotecas é coordenada pelo Centro de Difusão do Conhecimento (CDC), que orienta as 18 unidades distribuídas entre os *campi* de Juiz de Fora e Governador Valadares. Essas Bibliotecas setoriais atuam com autonomia, alinhando-se às demandas acadêmicas e fortalecendo o ecossistema informacional nas instituições superiores.

A Biblioteca do campus avançado da UFJF em Governador Valadares contribui para a produção e disseminação do conhecimento acadêmico e cultural da Instituição. Essa distingue-se pela promoção da gestão da informação, oferta de serviços inovadores e ações que incentivam o hábito da leitura na comunidade. Além disso, desenvolve projetos sociais e fomenta a produção intelectual da equipe bibliotecária, evidenciando seu papel ativo no contexto universitário.

Desde 2012, a Biblioteca da UFJF/GV enfrenta desafios operacionais devido ao compartilhamento de espaço físico e à instabilidade gerada pela possível emancipação institucional. Mesmo com desafios institucionais e estruturais, a biblioteca mostra resiliência e potencial proativo para inovar e atuar na Gestão de Dados de Pesquisa (GPD). Essa perspectiva é fortalecida pela qualificação técnica da equipe, aliada à articulação institucional e ao histórico de inovação.



Considerando o cenário promissor em que bibliotecas universitárias vêm assumindo importância estratégica crescente, mesmo diante de barreiras estruturais, formula-se a seguinte questão de pesquisa: *quais obstáculos organizacionais limitam a atuação dos bibliotecários da UFJF/GV na transição da biblioteca tradicional para um centro de gestão de dados de pesquisa?*

Para isso, foram identificadas políticas, normativas, desafios técnicos, tecnológicos e estruturais que impactam esse processo de transformação funcional. Mapearam-se iniciativas da equipe bibliotecária voltadas à adoção de tecnologias, processos e diretrizes para consolidar a gestão de dados no campus. A pesquisa avaliou práticas em andamento, propondo recomendações para aprimorar políticas informacionais, fluxos de trabalho e competências profissionais dos bibliotecários.

1.1 Referencial Teórico

A revisão bibliográfica tratou da transição das bibliotecas acadêmicas para a GDP, com ênfase na capacitação dos bibliotecários para esse novo papel. Foram analisadas estratégias adotadas por bibliotecas em *campi* avançados para superar barreiras organizacionais em sua implementação. A análise incluiu estudos sobre gestão da informação e do conhecimento na UFJF/GV, além de diretrizes institucionais para os fluxos de dados de pesquisa.

A GDP envolve práticas como planejamento, análise, compartilhamento e segurança dos dados científicos durante todo seu ciclo de vida (Oliveira e Silva, 2025). Para sua efetivação, requer a adoção de estratégias integradas e etapas progressivas que garantam o manejo adequado dessas informações. Estudos recentes destacam as bibliotecas acadêmicas como protagonistas na gestão de dados, evidenciando avanços expressivos nesse campo ao longo da última década (Silva, 2016; Oliveira e Silva, 2025; Sales *et al.*, 2019; Rosa; Arakaki; Furnival, 2022).



Para subsidiar as análises desta investigação, foram utilizados os fundamentos conceituais e as práticas da GDP aplicadas à atuação bibliotecária presentes em Sayão e Sales (2015). Também foram examinados materiais do CDC voltados à curadoria e preservação. Nesta pesquisa, desafios organizacionais são definidos como obstáculos à implementação de práticas, processos ou mudanças, relacionados à cultura, estrutura, recursos, capacitação ou resistência institucional (Sayão, Sales, 2015).

Nesse contexto, os documentos analisados definem diretrizes para a gestão de dados em todas as etapas da pesquisa.

2 MÉTODOS

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação e descritiva, conforme classificação de Gil (2019), utilizando um modelo de relato de experiência parcial. O *lócus* da análise é a Biblioteca da UFJF/GV. Entende-se que relato de experiência configura-se como pesquisa-ação quando segue um método estruturado, com atuação direta do pesquisador e análise crítica das intervenções realizadas (Quadro 1). A relevância deste estudo reside no aprimoramento da gestão, fortalecimento das bibliotecas universitárias e estímulo à cooperação entre bibliotecários e pesquisadores.

Quadro 1 – Painel metodológico

Etapas metodológicas	Atividades realizadas
Referência metodológica e classificação quanto aos objetivos e abordagem.	Gil (2019); Pesquisa-ação, descritiva com Abordagem Qualitativa e no Modelo de Relato de Experiência parcial.
Natureza das Fontes e delimitação temporal e idiomática.	Bibliográfica e Documental: artigos científicos e artigos de revisão publicados no período de 2015 a maio de 2025 no idioma português; Documentos administrativos, Políticas institucionais, Relatórios, Projetos e Planos de gestão da Biblioteca UFJF/GV entre os anos de 2012-2025) e do CDC, entre os anos de (2010–2025).



Estratégia de Busca.	Para pesquisa bibliográfica: — Extração dos termos mais relevantes que compõem o problema de pesquisa; — Conversão desses termos extraídos utilizando o Tesouro Brasileiro da Ciência da Informação (IBICT) e — Combinação dos descritores com termos em linguagem natural e sinônimos; --Seleção dos trabalhos a partir da presença de dois ou mais termos delineados e recuperados nos campos de Título, Palavras-chave; — <i>Download</i> , classificação e armazenamento dos trabalhos em formato PDF (<i>Portable Document Format</i>) via <i>Google Drive</i> .
Interpretação dos dados.	Para pesquisa bibliográfica e documental: Classificação preliminar com base no modelo analítico Contexto, População, Tecnologia e Documento (CPTDI); — Classificação e comparação dos autores de cada documento nas categorias: “Relevante”, quando o tema abrange completamente a pesquisa; “Parcialmente relevante”, quando aborda uma parte do tema; e “Não relevante”, quando não atende diretamente ao tema da pesquisa.
Apreciação dos dados.	Leitura integral, crítica e analítica dos escopos selecionados; Fichamento documental individualizadamente e Justaposição de ideias.
Ferramentas.	Delimitação preliminar do problema de pesquisa, adotou-se o <i>site Perplexity e Scispace</i> . Controle bibliográfico e recuperação textual dos artigos selecionados, utilizou-se o <i>site PDF Chat plus, Google Docs, Google Drive</i> e o pacote <i>Office Microsoft</i> ; Verificação Ortográfica e Gramatical, aplicou-se o <i>site LanguageTool</i> ; identificação de similaridade e prevenção de plágio, empregou-se a ferramenta <i>Ithenticate</i> e, para apoio no desenvolvimento de ilustrações, foi selecionado o <i>Napkin</i> .

Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição: Contempla o referencial metodológico e suas respectivas ferramentas.

3 RESULTADOS

A Biblioteca UFJF/GV está subordinada tecnicamente ao CDC, que, por sua vez, é vinculado à Pró-Reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação (PROSDAV). A PROSDAV é responsável pela gestão de dados e avaliação institucional, garantindo transparência e eficiência nas informações acadêmicas e administrativas da UFJF. Semelhantemente, essa unidade mantém articulação constante com três setores do campus sede (o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional, a Coordenação de Registros Acadêmicos e o Setor de Avaliação e Regulação) e, administrativamente, está vinculada à Direção-Geral da UFJF/GV.

Para atingir os objetivos do estudo, foram definidas cinco categorias documentais, desdobradas em 13 tipologias de análise, conforme apresentado no

Quadro 2. A classificação seguiu o modelo analítico “CPTDI,” considerando o contexto de criação ou aperfeiçoamento, bem como os públicos envolvidos: bibliotecários e demais profissionais das bibliotecas, profissionais de Tecnologia da Informação e gestores acadêmicos.

Com base nesses critérios, foram mapeadas as tecnologias utilizadas e os documentos produzidos ou adaptados. Esse processo permitiu identificar elementos-chave da gestão da informação no contexto da pesquisa acadêmica.

Quadro 2 - Documentos analisados

CATEGORIAS	DOCUMENTOS
Documentos Normativos e Regulatórios Institucionais.	Políticas e manuais institucionais da UFJF; -Regulamentos internos da Biblioteca UFJF/GV; -Diretrizes e normativas específicas à Gestão de dados de pesquisa da Instituição (disponíveis no site Institucional da Biblioteca); Relatórios de Gestão da Biblioteca UFJF/GV (disponível apenas para uso interno do setor).
Relatórios e Documentos Estatísticos.	Relatórios de avaliação dos serviços e produtos ofertados pelo CDC e documentos com indicadores estatísticos da Biblioteca UFJF/GV e do campus avançado (disponível apenas para uso interno do setor).
Documentos Oficiais e Institucionais de Ensino Superior.	Planos, políticas e normativas avaliativas do MEC para administração dos dados de pesquisa (disponíveis no site do MEC); documentos específicos do sistema universitário federal, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), (disponíveis no site da instituição).
Documentos Eletrônicos e Comunicados Institucionais.	E-mails institucionais do setor, tutoriais e manuais digitais disponíveis nas plataformas institucionais (disponíveis para uso interno do setor).
Sistemas e Repositórios Institucionais.	Sistema <i>Pergamum</i> de Bibliotecas UFJF; Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) e Repositório Institucional Digital de Teses e Dissertações (Ri-UFJF).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição: Contempla as categorias documentais e suas subdivisões.

3.1 Atuação da Biblioteca UFJF/GV na Organização da Informação Institucional

Considerando os elementos essenciais para uma gestão eficaz de dados de pesquisa no contexto universitário (Sayão e Sales, 2015), foram mapeadas as iniciativas da Biblioteca UFJF/GV, com ênfase na adoção de tecnologias, processos e políticas (Fig. 1). Entre elas, destaca-se a criação e atualização do *site* institucional, ação que

fortaleceu a divulgação autônoma de seus serviços e novos canais de comunicação acadêmica, incluindo um Plano de *Marketing* próprio do setor (Santos, 2023).

Figura 1 - Mapeamento das Ações Informacionais da Biblioteca UFJF/GV.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição: Contempla as ações da Biblioteca UFJF/GV em prol da GDP.

A reestruturação do repositório institucional foi essencial para organizar os trabalhos acadêmicos da UFJF (Oliveira *et al.*, 2023). A padronização de metadados, procedimentos e fluxos de trabalho visam preservar a memória institucional da UFJF e garantir sua visibilidade científica, consolidando-o como uma importante fonte de disseminação do conhecimento registrado na Universidade. Essa iniciativa fortaleceu a interoperabilidade informacional entre sistemas institucionais, ampliando o acesso qualificado à produção científica da universidade por diferentes públicos e plataformas.

A pesquisa identificou ações de aprendizagem organizacional que fortaleceram a interação entre bibliotecários, gestores e bolsistas (UFJF, 2024) promovendo o desenvolvimento contínuo da equipe. Como resultado, foram produzidos pela equipe da biblioteca materiais bibliográficos relevantes que contribuíram para decisões operacionais e táticas no setor (Biblioteca UFJF/GV, 2024; 2025). Complementarmente, implantaram-se ou aperfeiçoaram-se serviços de Disseminação Seletiva da Informação



(DSI), alinhados às temáticas e demandas dos cursos de graduação e pós-graduação do campus avançado.

O uso contínuo das Tecnologias da Informação e Comunicação tem sido fundamental para otimizar os processos administrativos da biblioteca e da instituição na totalidade (UFJF, 2022). Sua aplicação no contexto da gestão de dados de pesquisa ampliou a eficiência de bibliotecários e gestores na disseminação da informação científica. Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Biblioteca UFJF/GV com a excelência no atendimento e com o fortalecimento da produção acadêmica e científica da universidade. A análise das redes sociais e canais de comunicação da biblioteca integrou a comunidade acadêmica à produção científica, promovendo engajamento e visibilidade institucional (Santos, 2023).

Entre as inovações do *site* da biblioteca universitária, destaca-se a oferta de recursos como atendimento por *chat* com bibliotecários, tutoriais interativos, realidade aumentada para navegação no acervo e acessibilidade para pessoas cegas e/ou com visão reduzida. Essas funcionalidades não somente ampliam o acesso à informação, mas também transformam a biblioteca em um ambiente dinâmico de aprendizagem, conectando tecnologia, conhecimento e comunidade acadêmica de forma acessível e personalizada.

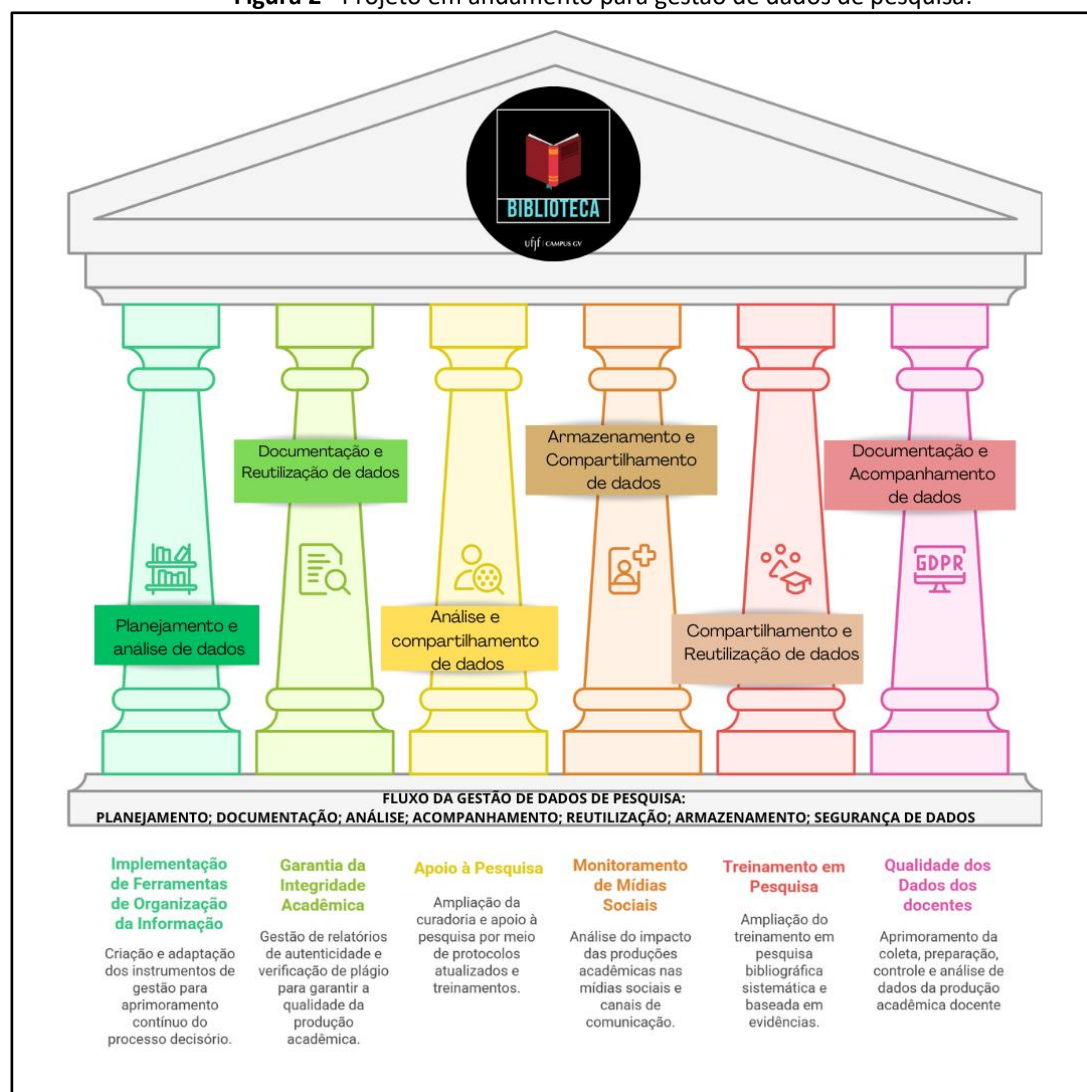
Ferramentas analíticas foram implementadas pelo bibliotecário para mensurar o impacto acadêmico e embasar decisões estratégicas sobre recursos informacionais. Destaca-se ainda a ampliação dos treinamentos em pesquisa sistemática e o aprimoramento da gestão de dados dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa (PPGP), visando à excelência acadêmica (Biblioteca UFJF/GV, 2024).

3.2 A Biblioteca UFJF/GV e a Gestão de Dados de Pesquisa

O Plano de Gestão de Dados de Pesquisa da UFJF visa assegurar a integridade, confidencialidade e preservação dos dados durante todo o ciclo da pesquisa acadêmica. A Biblioteca UFJF/GV contribuiu na atualização desse plano e na implementação de ações no campus avançado de Governador Valadares, incluindo o observatório de dados, para fortalecer a gestão e o compartilhamento informacional (Biblioteca UFJF/GV, 2025). As ações do projeto de organização da informação acadêmica foram

conduzidas por bibliotecários, sob supervisão da Direção-Geral e da Coordenação Acadêmica do campus.

Figura 2 - Projeto em andamento para gestão de dados de pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição: Apresenta as ações em andamento da GDP sob a ótica do planejamento.

3.3 Transição do Bibliotecário Tradicional ao Bibliotecário de Dados

Compreende-se que a qualificação dos bibliotecários é fundamental para o desempenho de atividades relacionadas à gestão da informação, metadados, descoberta de recursos e preservação digital. Esse processo de formação consolidou o perfil do Bibliotecário de Dados, capacitado para organizar, documentar e disseminar dados com qualidade, acessibilidade e sustentabilidade ao longo do ciclo de vida da pesquisa. O estudo identificou ações de desenvolvimento profissional da equipe (Biblioteca UFJF/GV, 2024; 2025), que viabilizaram a atuação dos bibliotecários em



grupos de apoio à pesquisa e produção acadêmica, com destaque para formações em Ciência de Dados, Programação em *Python*, Gestão de Revistas Científicas e Integridade Acadêmica.

A atuação bibliotecária nas equipes editoriais das revistas da UFJF/GV fortaleceu práticas de curadoria, avaliação e indexação dos artigos científicos. O bibliotecário desempenhou o papel de responsável técnico pelo sistema de publicação *Open Journal Systems* (OJS), apoiando políticas de acesso aberto e a gestão dos repositórios institucionais (Biblioteca UFJF/GV, 2024; 2025). Também contribuiu para a definição de critérios editoriais e para a adoção de ferramentas voltadas à disseminação dos conteúdos acadêmicos. A competência do bibliotecário em metadados, gestão da informação e preservação digital ampliou a visibilidade, a acessibilidade e a qualidade dos periódicos da UFJF/GV.

A Biblioteca UFJF/GV oferece serviço gratuito de verificação de similaridade para evitar plágio e reforçar a integridade das publicações acadêmicas em GV. Pesquisadores podem solicitar relatórios sobre seus trabalhos, fortalecendo a credibilidade institucional e a originalidade das produções. A iniciativa integra o novo protocolo da Biblioteca, com treinamentos e *workshops* em pesquisa sistemática e estratégias de busca baseadas em evidências.

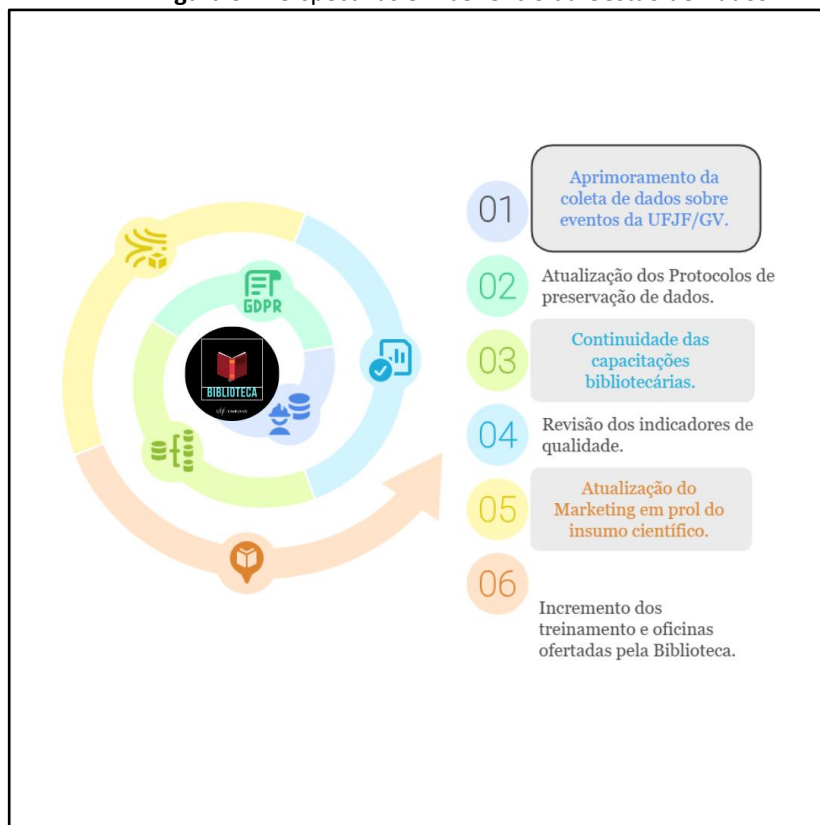
3.4 Obstáculos e cenários futuros

Apesar do diálogo contínuo entre a UFJF/GV e a Biblioteca, permanecem desafios institucionais que restringem a autonomia e dificultam a expansão dos serviços. A falta de sede própria e a indefinição sobre a emancipação do campus reforçam a urgência por infraestrutura, orçamento estável e decisões políticas. Mesmo com avanços na automação, ainda há espaço para integrar ferramentas estatísticas e otimizar etapas dos processos. A nova versão do repositório institucional mostrou benefícios na integração entre sistemas, apesar das dificuldades de comunicação entre campus sede e campus avançado.

Os fluxos internos foram reformulados para incluir etapas de curadoria e preservação de dados de pesquisa desde o momento da submissão. Houve também a adoção de ferramentas automatizadas para armazenamento seguro e versionamento

de dados. Nesse cenário, consolidar a Biblioteca como centro de Gestão de Dados de Pesquisa demanda expansão contínua de suas funções, fortalecimento da autonomia institucional, incentivo à inovação e maior protagonismo em projetos de Ciência Aberta.

Figura 3 - Perspectivas em benefício da Gestão de Dados.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição: Fluxográfico com perspectivas das ações bibliotecárias.

Desse modo, com base no cronograma do Projeto da Biblioteca UFJF/GV, as projeções indicam caminhos concretos para reposicionar seu papel, com foco na gestão de dados científicos. Destaca-se, por exemplo, o aprimoramento da coleta de dados em eventos acadêmicos internos, mesmo na ausência de publicações científicas formais. Para tanto, recomenda-se criar protocolos padronizados que orientem a documentação, os métodos aplicados e o armazenamento dos dados em repositórios institucionais.

Sugere-se, também, adicionar ao Plano original de Gestão de dados elementos que conectem ações de extensão da UFJF/GV com pesquisas acadêmicas da graduação sobre a região do Vale do Rio Doce. Essa integração fortalecerá o impacto social e científico. Além disso, é fundamental incrementar as capacitações periódicas sobre



curadoria de dados e uso de repositórios digitais para os discentes e docentes do campus avançado.

A adoção de indicadores de qualidade pode auxiliar no monitoramento e na avaliação das práticas implementadas. Acredita-se que estimular a cultura do dado como insumo científico fortalece a participação da comunidade acadêmica nesse ecossistema. Essas ações ampliam o reconhecimento da biblioteca como agente estratégico na ciência aberta e na inovação institucional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a pesquisa atingiu seus objetivos ao evidenciar os obstáculos organizacionais que limitam a atuação bibliotecária na transição para centros de gestão de dados científicos. Os resultados subsidiam decisões estratégicas e ações práticas no contexto informacional da UFJF/GV. As propostas indicadas fortalecem a biblioteca como polo de análise, organização e disseminação de dados científicos.

Tais iniciativas refletem o compromisso com inovação e atendimento às demandas da comunidade acadêmica. Os avanços demonstram a viabilidade de um sistema colaborativo, eficiente e sustentável mesmo com recursos limitados. Os bibliotecários assumem papel cada vez mais estratégico na promoção da cidadania científica e no fortalecimento da gestão acadêmica de dados.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA UFJF/GV. **Relatórios de gestão da Biblioteca UFJF/GV**. Governador Valadares: UFJF/GV, 2024.

BIBLIOTECA UFJF/GV. **Relatórios de gestão da Biblioteca UFJF/GV**. Governador Valadares: UFJF/GV, 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Adriana Aparecida de *et al.* Para além dos periódicos e artigos: a identificação persistente das teses, dissertações e livros disponibilizados no Repositório Institucional da UFJF. In: ANAIS DO 22º SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU), 22., 2023, Florianópolis, **Anais [...]**. Florianópolis, 2023. p. 1-9. Disponível em:



<https://anaiscbbd.emnuvens.com.br/snbu2023/article/view/3021/2792>. Acesso em: 18 jun. 2025.

OLIVEIRA, Angela Maria de; SILVA, Ivani da. O papel das bibliotecas universitárias no contexto da gestão de dados de pesquisa. **Revista Gestão e Conhecimento**, Paraná, v. 19, n. 1, p. 01-11, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistagc.com.br/ojs/index.php/rgc/article/view/388/327>. Acesso em: 10 jun. 2025.

ROSA, Ana Beatriz Almagro Rodrigues; ARAKAKI, Ana Carolina Simionato; FURNIVAL, Ariadne Chloe Mary. Gestão de dados de pesquisa nas bibliotecas universitárias públicas paulistas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 01-20, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1685>. Acesso em: 16 jun. 2025.

SALES, Luana Farias *et al.* Competências dos bibliotecários na gestão dos dados de pesquisa. **Ciência da Informação, Brasília**, v. 48, n. 3, p. 303-313, set./dez. 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4973/4458>. Acesso em: 14 jun. 2025.

SANTOS, Allan Julio. Plano de marketing aplicado ao gerenciamento de perfis de redes sociais de bibliotecas universitárias de *campi* avançados: diálogos e possibilidades. In: ANAIS DO 22º SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU), 22., 2023, Florianópolis, **Anais [...]**. Florianópolis, 2023. p. 1-9. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/issue/view/15>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SANTOS, Allan Julio. **Projeto Organização da informação**: Biblioteca UFJF/GV e Coordenação Acadêmica. Governador Valadares: UFJF/GV, 2024.

SAYÃO, Luís Fernando; SALES, Luana Farias. **Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários e pesquisadores**. Rio de Janeiro: CNEN/IEN, 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/286455028>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. O papel dos bibliotecários na gestão de dados científicos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 14, n. 3, p. 386-406, set./dez. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20396/rdbci.v14i3.8646333>. Acesso em: 15 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Coordenação Acadêmica UFJF/GV. **Ata da Reunião sobre a participação da Biblioteca no apoio à organização da pesquisa**. Governador Valadares: UFJF/GV, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Plano de Dados Abertos**. Juiz de Fora: UFJF, 2022. Disponível em: https://dados.ufjf.br/dataset/c460e992-d9d1-4d6d-b01e-15821e931e82/resource/86d1_ea18-c674-49ce-afca-95c3f63b026f/download/pda-ufjf-4.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025.